

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**CENTRO DE DIA DE S. SILVESTRE DE CARVALHAL DA AROEIRA**

**ANO : 2019**

## ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
  - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
  - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
  - 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
  - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
    - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Ativos intangíveis**
  - 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
    - 5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 6 - Custos de empréstimos obtidos**
  - 6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
- 7 - Inventários**
  - 7.1 Quantia escriturada de inventários
- 8 - Rendimentos e gastos**
  - 8.1 Quantia de cada categoria significativa de réditos reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
  - 8.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
- 9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
  - 9.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
  - 9.2 Principais doadores / fontes de fundos
- 10 - Instrumentos financeiros**
  - 10.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
  - 10.2 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço
    - 10.2.1 Dívidas a fornecedores
    - 10.2.2 Outras dívidas a pagar
  - 10.3 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
- 11 - Benefícios dos empregados**
  - 11.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
  - 11.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

**12 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 12.1 Informação por atividade económica
- 12.2 Informação por mercado geográfico
- 12.3 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

**13 - Impostos e contribuições**

- 13.1 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

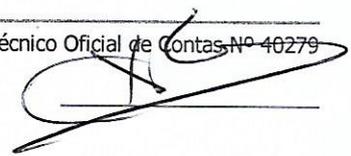
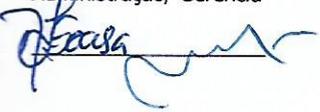
**14 - Partes relacionadas**

- 14.1 Identificação das partes relacionadas
  - 14.1.1 Identificar se existem participações entre entidades
  - 14.1.2 Entidades participadas
    - 14.1.2.1 Entidades em que a entidade participa diretamente

**15 - Fluxos de caixa**

- 15.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:
- 15.2 Outras informações

## Notas às Demonstrações Financeiras



## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: CENTRO DE DIA DE S. SILVESTRE DE CARVALHAL DA AROEIRA  
Número de identificação de pessoa coletiva: 503059048  
Lugar da sede social: CARVALHAL DA AROEIRA  
Endereço eletrónico: [centrodiacarvalhal@sapo.pt](mailto:centrodiacarvalhal@sapo.pt)  
Página da internet: <http://www.ssilvestre.com/>  
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada o noprmativo para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes

da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

#### - Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 4 - Ativos fixos tangíveis

### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

#### 4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	7 244,08	343 227,55	116 655,99	55 301,23	22 981,44		70 807,34	15 298,79		631 516,42
Depreciações acumuladas		129 923,36	102 768,60	41 107,95	22 272,52		55 358,08			351 430,51
<b>Saldo no início do período</b>	<b>7 244,08</b>	<b>213 304,19</b>	<b>13 887,39</b>	<b>14 193,28</b>	<b>708,92</b>		<b>15 449,26</b>	<b>15 298,79</b>		<b>280 085,91</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(9 476,93)</b>	<b>(4 880,55)</b>	<b>(3 784,88)</b>	<b>(529,84)</b>		<b>(3 730,56)</b>	<b>3 344,38</b>		<b>(19 058,38)</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>879,73</b>				<b>1 349,15</b>	<b>3 344,38</b>		<b>5 573,26</b>
Aquisições em primeira mão			879,73				1 349,15	3 344,38		5 573,26
<b>Total diminuições</b>		<b>9 476,93</b>	<b>5 760,28</b>	<b>3 784,88</b>	<b>529,84</b>		<b>5 079,71</b>			<b>24 631,64</b>
Depreciações do período		9 476,93	5 760,28	3 784,88	529,84		5 079,71			24 631,64
<b>Outras transferências</b>				<b>0,00</b>						<b>0,00</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>7 244,08</b>	<b>203 827,26</b>	<b>9 006,84</b>	<b>10 408,40</b>	<b>179,08</b>		<b>11 718,70</b>	<b>18 643,17</b>		<b>261 027,53</b>
Valor bruto no fim do período	7 244,08	343 227,55	117 535,72	55 301,23	22 981,44		72 156,45	18 643,17		637 089,66
Depreciações acumuladas no fim do período		139 400,25	108 528,88	44 892,83	22 802,36		60 437,75			376 062,15

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	7 244,08	343 227,55	116 092,62	57 313,22	22 981,44		70 807,34	11 174,50		628 840,75
Depreciações acumuladas		120 446,43	97 099,00	57 313,22	21 552,89		50 345,53			346 757,07
<b>Saldo no início do período</b>	<b>7 244,08</b>	<b>222 781,12</b>	<b>18 993,62</b>		<b>1 428,55</b>		<b>20 461,81</b>	<b>11 174,50</b>		<b>282 083,68</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(9 476,93)</b>	<b>(5 106,23)</b>	<b>14 193,28</b>	<b>(719,63)</b>		<b>(5 012,55)</b>	<b>4 124,29</b>		<b>(1 997,77)</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>563,37</b>	<b>15 139,50</b>				<b>4 124,29</b>		<b>19 827,16</b>
Aquisições em primeira mão			563,37	15 139,50				4 124,29		19 827,16
<b>Total diminuições</b>		<b>9 476,93</b>	<b>5 669,60</b>	<b>946,22</b>	<b>719,63</b>		<b>5 012,55</b>			<b>21 824,93</b>
Depreciações do período		9 476,93	5 669,60	946,22	719,63		5 012,55			21 824,93
Outras transferências			0,00							0,00
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>7 244,08</b>	<b>213 304,19</b>	<b>13 887,39</b>	<b>14 193,28</b>	<b>708,92</b>		<b>15 449,26</b>	<b>15 298,79</b>		<b>280 085,91</b>
Valor bruto no fim do período	7 244,08	343 227,55	116 655,95	55 301,23	22 981,44		70 807,34	15 298,75		631 516,42
Depreciações acumuladas no fim do período		129 923,36	102 768,66	41 107,95	22 272,52		55 358,06			351 430,51

## 5 - Ativos intangíveis

### 5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

#### 5.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período		19 451,62	2 591,07					22 042,65
Amortizações acumuladas totais no fim do período		18 401,26	2 591,07					20 992,33
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início		19 451,62	2 562,77					22 014,39
Amortizações acumuladas		17 253,90	2 420,94					19 674,84
<b>Saldo no início do período</b>		<b>2 197,72</b>	<b>141,83</b>					<b>2 339,55</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(1 147,36)</b>	<b>(141,83)</b>					<b>(1 289,19)</b>
<b>Total de aumentos</b>								
Amortizações do período		1 147,36	141,83					1 289,19
<b>Total diminuições</b>		<b>1 147,36</b>	<b>141,83</b>					<b>1 289,19</b>
<b>Saldo no final do período</b>		<b>1 050,36</b>						<b>1 050,36</b>

## 6 - Custos de empréstimos obtidos

### 6.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos					0,10				
Outros financiadores					0,10				
<b>Total dos Empréstimos</b>					<b>0,10</b>				

## Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos									
<b>Total dos Empréstimos</b>									

## 7 - Inventários

## 7.1. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários iniciais		1 761,96	<b>1 761,96</b>		1 704,51	<b>1 704,51</b>
Compras		66 889,30	<b>66 889,30</b>		87 622,36	<b>87 622,36</b>
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1 075,69	<b>1 075,69</b>		1 761,96	<b>1 761,96</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>		<b>96 380,69</b>	<b>96 380,69</b>		<b>87 564,91</b>	<b>87 564,91</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 8 - Rendimentos e gastos

## 8.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	145 250,68	125 194,66
Juros	522,50	1 037,88
Outros réditos	209 242,18	222 408,98
<b>Total</b>	<b>355 015,36</b>	<b>348 641,52</b>

## 8.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Serviços especializados</b>	<b>18 860,37</b>	<b>21 433,49</b>
Trabalhos especializados	8 533,56	6 532,95
Publicidade e propaganda	396,18	56,89
Vigilância e segurança	157,44	541,20
Honorários	3 120,51	4 818,40
Conservação e reparação	6 568,28	9 429,05
Outros	84,40	55,00
<b>Materiais</b>	<b>19 036,65</b>	<b>13 299,80</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4 415,26	2 885,70
Material de escritório	908,33	450,74
Artigos para oferta	150,87	
Outros	13 562,19	9 963,36
<b>Energia e fluidos</b>	<b>23 229,65</b>	<b>25 572,88</b>
Eletricidade	8 164,27	8 495,40
Combustíveis	13 661,47	15 715,74
Água	1 403,91	1 361,74
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>1 194,20</b>	<b>1 428,27</b>
Deslocações e estadas	1 194,20	1 428,27
<b>Serviços diversos</b>	<b>3 571,43</b>	<b>3 487,14</b>
Comunicação	1 256,08	1 153,29
Seguros	1 831,20	1 702,34
Contencioso e notariado	32,99	131,96
Limpeza, higiene e conforto		478,47
Outros serviços	451,16	21,08
<b>Total</b>	<b>65 892,30</b>	<b>65 221,58</b>

## 9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 9.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios destinados à exploração foram provenientes de dois organismos estatais:

- ISS - atribuiu o valor de 138.815,39 euros para apoio às valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Convívio.
- IEFP - participou com o valor de 4.571,73 euros para apoio a um estagiário.

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>									
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>		<b>143 387,12</b>	<b>143 387,12</b>						
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>		<b>143 387,12</b>	<b>143 387,12</b>						

## Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
<b>Para ativos fixos tangíveis</b>									
<b>Para ativos intangíveis</b>									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>									

## 9.2. Principais doadores / fontes de fundos

Os donativos em espécie totalizaram 36.033,00 euros e tiveram como principais donatários as empresas Modelo Continente. SA com 15.644,69 euros, Supertorres com 14.902,92 e Pharmacontinente, SA. com 4.268,35 euros.

Os donativos em numerário somaram o valor de 1.010,06 euros tendo como principal donatário a União das Freguesias de Lapas e S. Pedro com uma doação de 200.00 euros, tendo a União das Freguesias de Sta. Maria, Salvador e Santiago efetuado um donativo no valor de 400 euros, a Farmácia Santos Leal um donativo de 360,00 euros e o Sr. José Manuel Pinto Salgado um donativo de 50,00 euros.

A consignação de IRS e IVA registou o valor de 1.518,39 euros.

## 10 - Instrumentos financeiros

## 10.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>7 125,87</b>			<b>7 125,87</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>286 091,15</b>		<b>13 653,03</b>	<b>299 744,18</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>209 860,05</b>		<b>(12 742,63)</b>	<b>197 117,42</b>
Subsídios	209 860,05		(12 742,63)	197 117,42
<b>Total</b>	<b>503 077,07</b>		<b>910,40</b>	<b>503 987,47</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>7 125,87</b>			<b>7 125,87</b>
<b>Resultados transitados</b>	<b>269 086,19</b>		<b>17 004,96</b>	<b>286 091,15</b>
<b>Outras variações nos capitais próprios</b>	<b>222 602,67</b>		<b>(12 742,62)</b>	<b>209 860,05</b>
Subsídios	222 602,67		(12 742,62)	209 860,05
<b>Total</b>	<b>498 814,73</b>		<b>4 262,34</b>	<b>503 077,07</b>

## 10.2. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

## 10.2.1. Dívidas a fornecedores

Nome	Valor
José Martins Escudeiro & Fos	1,344.32
Quinta Frio Internacional	1,080.63
Repsolgas	1,072.33
Panichance	718.71
Auto Barreiros & Gaspar	604.42
Oceanfollo	612.97

## 10.2.2. Outras dívidas a pagar

Nome	Valor
Férias e S. Férias de 2019	24,809.80
Serviços contabilidade	1,500.00

## 10.3. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>1 974,45</b>		
Clientes e utentes			1 474,45		
Outras contas a receber			500,00		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>35 773,98</b>		
Fornecedores			8 572,93		
Outras contas a pagar			27 201,05		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>			<b>51,04</b>		
De ativos financeiros			(0,50)		
De passivos financeiros			51,54		
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>522,50</b>		
De ativos financeiros			522,50		

## Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>2 335,10</b>		
Clientes e utentes			1 574,65		
Outras contas a receber			760,45		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>34 585,65</b>		
Fornecedores			8 504,63		
Outras contas a pagar			26 081,02		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>			<b>1 037,88</b>		
De ativos financeiros			1 037,88		

**11 - Benefícios dos empregados****11.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>14,00</b>	<b>23 630,00</b>	<b>14,00</b>	<b>24 314,00</b>
Pessoas remuneradas	14,00	23 630,00	14,00	24 314,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>14,00</b>	<b>23 630,00</b>	<b>14,00</b>	<b>24 314,00</b>
Pessoas a tempo completo	14,00	23 630,00	14,00	24 314,00
(das quais pessoas remuneradas)	14,00	23 630,00	14,00	24 314,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>14,00</b>	<b>23 630,00</b>	<b>14,00</b>	<b>24 314,00</b>
Masculino	1,00	1 824,00		
Feminino	13,00	21 806,00	14,00	24 314,00
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

---

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

---

## 11.2. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>175 431,70</b>	<b>157 674,80</b>
Remunerações do pessoal	142 440,36	128 839,25
Encargos sobre as remunerações	31 713,48	28 692,02
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 232,86	9,34
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	45,00	134,19

## 12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 12.1. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	145 250,68	145 250,68
Compras	66 889,30	66 889,30
Fornecimentos e serviços externos	65 892,30	65 892,30
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	96 380,69	96 380,69
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	96 380,69	96 380,69
Número médio de pessoas ao serviço	14,00	14,00
Gastos com o pessoal	175 431,70	175 431,70
Remunerações	142 440,36	142 440,36
Outros gastos	32 991,34	32 991,34
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	261 027,53	261 027,53
<b>Propriedades de investimento</b>		

## Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	125 194,66	125 194,66
Compras	87 622,36	87 622,36
Fornecimentos e serviços externos	65 221,58	65 221,58
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	87 564,91	87 564,91
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	87 564,91	87 564,91
Número médio de pessoas ao serviço	13,00	13,00
Gastos com o pessoal	157 674,80	157 674,80
Remunerações	128 839,25	128 839,25
Outros gastos	28 835,55	28 835,55
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	280 085,91	280 085,91
Total das aquisições	19 827,16	19 827,16
Adições no período de ativos em curso	4 124,29	4 124,29
<b>Propriedades de investimento</b>		

## 12.2. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
<b>Vendas</b>				
Prestações de serviços	145 250,68			145 250,68
Compras	66 889,30			66 889,30
Fornecimentos e serviços externos	65 892,30			65 892,30
Rendimentos suplementares:	13 139,38			13 139,38
Outros rendimentos suplementares	13 139,38			13 139,38

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	125 194,66			125 194,66
Compras	87 622,36			87 622,36
Fornecimentos e serviços externos	65 221,58			65 221,58
Aquisições de ativos fixos tangíveis	19 827,16			19 827,16
Rendimentos suplementares:	18 240,03			18 240,03
Outros rendimentos suplementares	18 240,03			18 240,03

**12.3. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

**13 - Impostos e contribuições****13.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		479,43		707,72
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	738,29		1 011,73	14,38
Contribuições para a Segurança Social		3 570,41		3 228,42
<b>Total</b>	<b>738,29</b>	<b>4 049,84</b>	<b>1 011,73</b>	<b>3 950,52</b>

**14 - Partes relacionadas****14.1. Identificação das partes relacionadas****14.1.1. Identificar se existem participações entre entidades**

Descrição	Texto
Participa no capital de outras pessoas coletivas? (Sim/Não)	Sim
É a entidade controladora final? (Sim/Não)	Sim
Se não, identifique a entidade controladora final:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Sede (País)	
Se não residente, indique a entidade controladora no território nacional:	
Denominação	
NIF	
LEI	
Existem pessoas coletivas que participam indiretamente no capital da entidade? (Sim/Não)	Não
A entidade participa indiretamente no capital de outras pessoas coletivas?	Não

#### 14.1.2. Entidades participadas

##### 14.1.2.1. Entidades em que a entidade participa diretamente

NIF	510853960
LEI	
Denominação	
Sede (País)	
CAE	
Dividendos pagos pela participante	
Natureza relação	
A participada é consolidada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Se SIM, indique o método	
A participada é controlada pela entidade? (Sim / Não)	Não
Part. direta capital (%)	0,000100%
Part. direta direitos voto (%)	0,000100%
Data de início da participação	
Data de fim da participação	

#### 15 - Fluxos de caixa

##### 15.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	55,65	82 565,14	80 885,94	1 734,85
Depósitos à ordem	33 409,62	570 890,55	581 422,17	22 878,00
Outros depósitos bancários	230 160,20	161 000,00	151 000,00	240 160,20
<b>Total</b>	<b>263 625,47</b>	<b>814 455,69</b>	<b>813 308,11</b>	<b>264 773,05</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	553,79	83 760,52	84 258,66	55,65
Depósitos à ordem	34 524,81	306 348,57	307 463,76	33 409,62
Outros depósitos bancários	220 000,00	30 160,20	20 000,00	230 160,20
<b>Total</b>	<b>255 078,60</b>	<b>420 269,29</b>	<b>411 722,42</b>	<b>263 625,47</b>

## 15.2. Outras informações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Recebimentos provenientes de:		
Indemnizações seguros não vida		
Subsídios à exploração	143 387,12	151 301,61
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Pagamentos provenientes de:		
Imposto sobre o rendimento		
Multas e outras penalidades contratuais (dec. tribunal)		
Caixa e equivalentes não disponíveis para uso		